

Apostila de **DIREÇÃO DEFENSIVA**

Parte I

INTRODUÇÃO

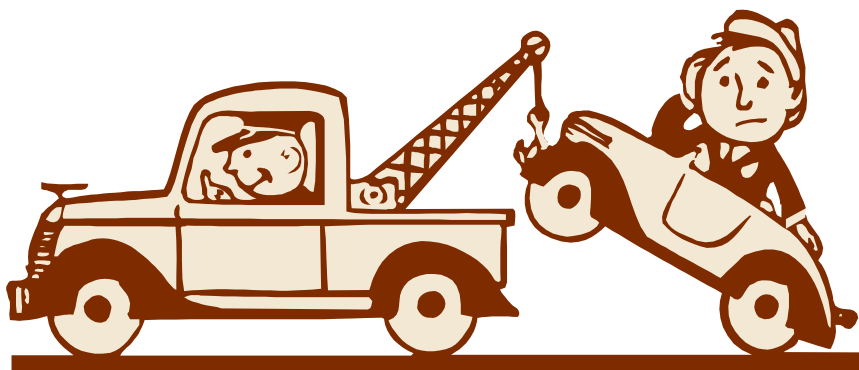
Todos os dias milhares de pessoas morrem ou entram para o número de inválidos causados por acidentes de trânsito. A causa todos já conhecem: Alcoolismo, falta de perícia, imprudência entre outras. O mais importante é salientar que a maioria dos acidentes acontecem por falhas humanas.

Desenvolvemos este treinamento com a finalidade de tornar os motoristas mais seguros, cuidando de si e observando os veículos que o circundam, agindo de forma correta e ter conhecimento de alguns conceitos de direção defensiva.

O mais importante é você motorista! Antes de entrar num veículo tem que observar como está em suas condições físicas e mentais como: Estado alcoólico, Sono, Visão, Audição Cansaço, preocupações e por último mas também importante o medo.

Direção Defensiva é o ato do condutor dirigir um veículo de modo a evitar qualquer tipo de acidente, mesmo que os demais condutores ou pedestres pratiquem ações incorretas ou ainda, que ele sofra ação das condições adversas; Deve ter respeito por si próprio e pelos demais.

O impacto social causado pelas mortes no trânsito é muito intenso, pois a grande maioria das vítimas tem entre 18 e 35 anos e pertence à faixa economicamente mais produtiva e ativa da nossa sociedade. Todos nós somos usuários diários do trânsito, como passageiros, pedestres ou condutores, sendo este último que cabe a maior responsabilidade, porém muitos não tem a consciência disso.



COMO ESTÁ SEU CARRO?

1) São deveres do condutor

- Ter pleno domínio de seu veículo a todo momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Transitar sem constituir perigo ou obstáculo para os demais elementos no trânsito. Todas as demais normas são derivadas deste preceito simples;

2) Passos para dirigir um veículo automotor

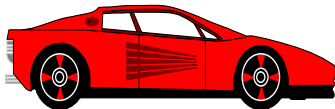
Possuir a CNH (Carteira Nacional de Habilitação) conforme segue:

Categorias

A – Motos



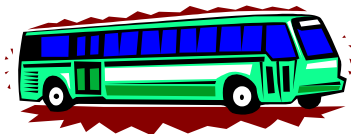
B – Veículos motorizados cujo peso não exceda 3.500 kg e não tendo mais de oito lugares, sem contar o do condutor.



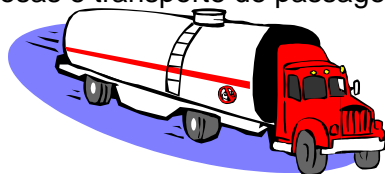
C – Veículos motorizados usados no transporte de mercadorias e cujo peso máximo exceda a 3.500 kg.



D – Veículos motorizados usados no transporte de passageiros e tendo mais de oito lugares sem contar o do condutor.



E – Cargas perigosas e transporte de passageiros.



2.1) Equipamentos obrigatórios

- 01 – Pára-choques, dianteiro e traseiro;
- 02 – Protetor de rodas traseiras dos caminhões;
- 03 – Espelhos retrovisores, interno e externo;
- 04 – Limpadores de pára-brisa;
- 05 – Pala interna de proteção contra o sol para o condutor;
- 06 – Faróis e faróis dianteiros de luz branca ou amarela;
- 07 – Lanterna de luz vermelha na parte traseira;
- 08 – Velocímetro;
- 09 – Buzina;
- 10 – Dispositivo de sinalização luminosa (triângulo);
- 11 – Extintor de incêndio;
- 12 – Silenciador de ruídos de explosão do motor;
- 13 – Freios de estacionamento e de marcha, com comandos independentes;
- 14 – Luz para o sinal “PARE”;
- 15 – Iluminação da placa traseira;
- 16 – Indicadores luminosos de mudança de direção, à frente e atrás;
- 17 – Cinto de segurança;
- 18 – Pneus que ofereçam condições mínimas de segurança;
- 19 – Registrador de velocidade, nos veículos escolares;
- 20 – Roda sobressalente (estepe);
- 21 – Macaco;
- 22 – Chave de roda;
- 23 – Chave de fenda.

3) Toda vez que entrar no carro

Não saia de carro sem antes tomar todos os cuidados necessários para sua segurança. Eles vão desde os ajustes dos equipamentos básicos até a postura correta.

3.1) Postura correta

É importante que você esteja numa posição confortável, sem tensão no corpo.

- 1) Ajuste os espelhos retrovisores com cuidado, principalmente se o carro não for aquele que você dirige sempre.
- 2) Coloque o cinto de segurança e verifique se os outros passageiros também estão com ele afivelados.
- 3) O encosto de cabeça não é enfeite: Ele evita lesões na coluna em caso de colisão traseira. Ajuste-o em posição reta e na altura dos olhos.
- 4) Os braços e as pernas não devem estar muito esticados, e sim ligeiramente arqueadas.
- 5) As costas precisam estar bem coladas ao banco, e este formando um ângulo reto com o acento. Caso contrário, a visibilidade e os movimentos podem ficar comprometidos.
- 6) O pé deve chegar até o fim do pedal de embreagem sem esforço.

3.2) Não esqueça

- Cheque sempre se a sua documentação e a do carro estão com você. Ela será útil em caso de acidente, fiscalização e outras situações de emergência.
- Procure dar a partida de forma a não desgastar o motor e a bateria, especialmente se o automóvel estiver parado há muito tempo. Espere o carro aquecer normalmente, sem pisar muito fundo no acelerador. Também evite acelerar repetidamente, pois isso provoca desperdício de combustível.

4) Como agir em situações inesperadas

Vejam quais são os procedimentos ideais para quando o imprevisível acontece. Estar alerta é um bom começo.

4.1) Derrapagens

Carros com tração dianteira:

Veículos com este tipo de tração costuma derrapar com a frente saindo para fora da curva. Ao derrapar, tire o pé do acelerador e jamais pise no freio. Para controlar a derrapagem, gire o volante para dentro da curva. Saindo da curva, acelere progressivamente.

4.1.1) Carros com tração traseira

Automóveis com essa tração costumam derrapar com a parte de trás saindo para fora da curva. Tire o pé do acelerador, e sem frear, gire o volante para o lado contrario ao da curva até a frente do carro começar a virar para dentro da curva. Em seguida, acelere progressivamente.

4.2) Estourou o pneu

Como evitar que aconteça.

- A tecnologia moderna de projeto e fabricação dos pneus tornou isso algo muito raro. Mesmo assim, é imprescindível fazer uma boa manutenção dos pneus: Examine-os em busca de bolhas ou rachaduras (geralmente causadas por impactos em buracos ou guias das calçadas).

4.2.1) Se acontecer?

- Não freie bruscamente.
- Mantenha o carro em linha reta (ele tenderá a virar para o lado do pneu afetado) e reduza a velocidade.
- Quando tiver certeza de que tem o domínio do carro, sinalize para os outros motoristas e saia com cuidado para o acostamento.

4.3) Freada brusca

Como evitar que aconteça.

- É melhor prevenir do que remediar. Por isso, não cole no carro da frente. Existe um truque para saber se você está a uma distância segura do carro da frente. Em média, passam-se dois segundos entre o momento em que você percebe o problema e aquele em que seu carro efetivamente começa a frear. Assim, escolha um macro na sua rua ou estrada. Pode ser uma placa de trânsito ou uma faixa no asfalto. Quando o carro da frente passar por ele, comece a contar os segundos. Você não precisa (não deve) olhar para o relógio: basta dizer “um mil, mil e um. mil e dois...” e assim por diante. Se seu carro passar pelo objeto antes de chegar ao “mil e dois”(aproximadamente dois segundos), saiba que você está perto demais e pode não ter tempo (nem espaço) suficiente para evitar um acidente.
- No anda-pára dos congestionamentos, preste atenção na traseira do carro da frente. Se não conseguir ver os pneus traseiros, mas só o pára-choque, é porque está perto demais. O ideal é ficar a uma distância que sempre lhe permita ver as rodas traseiras.

4.3.1) Se acontecer?

- Independente da distância, existe um modo correto de frear. Se o seu carro tem sistema ABS, o certo é pisar fundo e fortemente no pedal, sem aliviar a pressão, até o fim da freada. A vibração do pedal é perfeitamente normal.
- Se o seu carro não possui ABS, é preciso um pouco mais de técnica. Pise fortemente no freio, mas tente sentir se as rodas estão na eminência de travar (situação em que o carro pode se desgovernar). Se estiverem, alivie a pressão e, em seguida, pressione de novo. Repita isso até o carro parar ou chegar a uma velocidade compatível.

4.4) Quando o carro quebra no meio da pista:

4.4.1) O que fazer?

- Sinalize claramente, com a seta e com as mãos para a faixa da direita em direção ao acostamento.
- Se não puder ir para a pista direita: pare o carro e, somente então, ligue o pisca alerta.
- Tome muito cuidado ao sair do veículo. E, se houver crianças ou outros passageiros nele, não os deixe descer antes de colocar o triângulo. Muitos atropelamentos acontecem nessas ocasiões.
- Posicione sempre o triângulo a uma boa distância do carro (no mínimo 50 m).
- Só atravesse a pista quando tiver certeza de que é possível fazê-lo com total segurança.

4.5) Buracos: perigo a cada metro

4.5.1) Como evitar:

- Não corra! Quanto mais rápido você estiver dirigindo, mais difícil será desviar e piores serão as consequências ao passar pelo buraco (você pode perder o controle do carro ou ter a roda amassada e o pneu estourado).
- Ao dirigir na chuva, reduza a velocidade, redobre a atenção e tente desviar das poças, pois eles podem esconder buracos sob a água ou fazer o carro aquaplanar.

4.5.2) Se acontecer?

- Se for possível desviar de um buraco, não freie bruscamente: desengate a marcha ou ao menos pise na embreagem ao atravessá-lo, evitando danos ao câmbio.
- Mantenha o volante reto. Assim, danos mais prováveis serão causados aos pneus, e não à suspensão (mais cara e difícil de consertar).

Proteja o câmbio: ao passar em um buraco, pise na embreagem e mantenha o volante reto, evitando danos ao sistema.

4.6) Será que vai atolar?

4.6.1) Na terra, como evitar que aconteça.

- Muitas vezes vale a pena descer do carro para analisar o trecho à frente. Com isso, você pode traçar uma rota melhor a seguir.
- Numa estrada de lama ou de terra encharcada, evite trafegar pelo trilho já deixado pelos outros veículos (principalmente os mais pesados). Vá pelas partes mais altas e secas.
- Saiba dosar bem a velocidade. Se estiver devagar demais, a chance de atolar é maior. Mas andar rápido pode significar derrapagens em piso escorregadio. Dose bem.

4.6.2) Se acontecer?

- Em primeiro lugar, pare de acelerar! Quanto mais você fizer isso, mais o carro afundará.
- Tire todos os passageiros e alivie o peso do carro esvaziando o porta-malas, se ele estiver com bagagem. Quanto mais leve o carro, mais fácil de desatolar.
- Tente tirar o máximo que puder de lama da frente da roda, para criar uma espécie de rampa sólida.
- Para ajudar a endurecer o chão, vale tudo: desde calçar o pneu com pedras até usar o próprio tapete de borracha do carro. Mas o ideal é ter uma tábua.
- Feito isso, saia em segunda marcha, pois, se usar a primeira, transmitirá força demais para o solo e as rodas certamente patinarão.

4.6.3) Na areia, como evitar que aconteça:

- Cheque se o solo está firme e mantenha uma velocidade média (evite ir muito devagar para o carro não afundar).

4.6.4) Se acontecer?

- Tente tirar o máximo que puder de areia de perto da roda.
- Esvazie um pouco o pneu para que ele fique chato, aumentando assim sua superfície de contato com o solo.
- Se puder, molhe a areia para torná-la menos fofa.
- Coloque algo logo à frente da roda (o tapete de borracha) para melhorar a aderência. Pode ser uma tábua, galho de árvore ou até mesmo um tapete de borracha tirado do interior do veículo.

4.7) Pára-brisa quebrado?

4.7.1) Como evitar que aconteça:

- Não trafegue colado na traseira de caminhões (muito menos dos carregados de pedras ou entulhos).
- Mantenha a distância dos carros à frente, para reduzir ao máximo as chances de ser atingido por uma pedra lançada pelos pneus.

4.7.2) Se acontecer?

- Ao serem atingidos por um objeto, os vidros podem se comportar de duas formas. Até o começo da década de 90, os pára-brisas eram de vidro temperado. Ele se estilhaça em centenas de pedaços pequenos que costumam ficar no lugar, sem cair para dentro do carro. Perde-se a visibilidade instantaneamente. Por isso, você deve removê-lo imediatamente com uma das mãos. Faça isso com o punho fechado, aos socos, de dentro para fora. Mas não solte as duas mãos do volante. Assim que tiver visibilidade suficiente, pare o carro num lugar seguro e chame um guincho. Se precisar dirigir com o pára-brisa quebrado, feche os outros vidros. Isso cria um “colchão de ar” dentro do carro, reduzindo o efeito do vento.
- Se o seu carro foi fabricado nos últimos cinco anos, certamente terá vidros laminados, que não se estilhaçam, em pedaços tão pequenos. Nesse caso, não será necessário quebrá-lo com o carro em movimento. Ainda assim, não é aconselhável seguir viagem com o vidro trincado, pois isso atrapalha a visibilidade.

Vidro Temperado: ao quebrar, impede a visibilidade por se partir em centenas de fragmentos.

Vidros Laminados: quebram em pedaços maiores, que não se desprendem e permite a visibilidade.

4.8) Reduzindo a velocidade na curva:

Evite frenagens na curvas, pois o carro pode capotar se as rodas travarem. Se não houver outro jeito, tome alguns cuidados. Primeiro, nunca pise fortemente nos freios. Isso causará uma derrapagem e, possivelmente, um acidente. Veja como proceder: Tire o pé do acelerador e reduza a marcha, mesmo que o motor suba de rotação rapidamente, fazendo muito barulho. Isso lhe permitirá diminuir a velocidade com maior controle do carro. Só então use os freios, moderadamente.

4.9) Quando o sono ataca:

4.9.1) Como evitar que aconteça.

- Nunca comece uma viagem cansado. Só viaje a noite se puder descansar no dia anterior. Caso contrário, durma e saia pela manhã. Você perde algumas horas, e ganha muito em segurança.

4.9.2) Se acontecer?

- Não insista e nem lute contra o sono. Tenha em mente que um cochilo de dois ou três segundos é mais do que suficiente para causar um acidente fatal. Por isso, pare o carro e durma.
- Se estiver convencido de que o local é seguro para uma parada (sem um acostamento razoável ou com um histórico de assaltos), prossiga apenas o suficiente para chegar a um

posto de combustível ou de polícia, pedindo aos passageiros que conversem continuamente com você para mantê-lo acordado.

- Se estiver sozinho, ligue o rádio em volume alto e cante. Acionar o ar condicionado ou abrir todos os vidros também ajuda a criar um clima desfavorável ao sono. Mas não se iluda: nenhum desses truques funciona por mais de alguns minutos.

4.10) Não leve uma fechada:

4.10.1) Como evitar que aconteça.

- A maioria das fechadas ocorre porque o outro motorista decide fazer uma manobra de última hora, como para pegar um passageiro ou dobrar uma esquina. A regra é estar atento não apenas ao carro que está na sua frente, mas aos que estão ao lado dele e ao seu lado. Você terá mais tempo para perceber a manobra e avisar com buzina ou os faróis que está no caminho.
- Quanto mais rápido você estiver, menor seu tempo para frear ou buzinar e evitar acidentes.

4.10.2) Se acontecer?

- Na maioria dos casos, tentar desviar para o lado pode ser pior do que ser atingido pelo carro que está fechando. Isso porque, ao desviar, você corre o risco de atingir outro veículo (e, nesse caso, a culpa será sua) ou, pior ainda, perder o controle do carro, causar um acidente maior ou atropelar um pedestre na calçada.

Faróis: no fim da tarde ou durante a chuva, mantenha sempre os faróis acesos. Isso permite aos outros perceberem seu carro mais facilmente.

4.11) Como dirigir com segurança na chuva

As estatísticas mais recentes mostram que a chance de você sofrer um acidente é 107% maior na chuva do que no tempo seco. Veja como evitar os riscos da água.

4.11.1) As primeiras gotas são perigosas:

Ainda que não pareça, o início de uma garoa ou chuvisco é uma situação de alto risco. A água se mistura a poeira e aos resíduos de óleo impregnados na pista, formando uma camada de um tipo de lodo muito escorregadio.

4.11.2) O que fazer?

Com os primeiros pingos, diminua a velocidade. Evite mudanças bruscas de direção e tome cuidado nas curvas. Esguiche água no pára-brisa, para que a poeira não forme uma pasta com as primeiras gotas.

Não deixe o vidro embaçar:

O que causa o embaçamento dos vidros é uma diferença de temperatura entre a parte de dentro e a de fora do carro. No interior (que em geral é mais quente), a umidade do ar se condensa ao entrar em contato com o vidro, que está mais frio. Ficar limpando com a mão ou com um pano não adianta muito. Em pouco tempo o vidro acaba embaçando de novo.

4.11.3) Se acontecer?

O ideal é reduzir a diferença de temperatura entre o interior e o exterior. Isso pode ser feito abrindo um pouco os vidros laterais. Outra forma é usar o sistema de ventilação do carro. O botão do ventilador, em geral, possui um símbolo indicando a posição de desembaçamento. Se o carro tiver ar condicionado, deixe-o ligado. Além dessas medidas, você pode ainda tentar um antiembaçante nos vidros. Na falta dele, pode-se improvisar, esfregando fumo de cigarro no vidro, pelo lado de dentro.

4.12) Garantindo a visibilidade:

Outro problema numa chuva é a visibilidade. Uma providência obrigatória por lei é acender a lanterna ou os faróis. Eles permitem aos outros motoristas perceberem o seu carro mais facilmente. Mas não é só isso. Os primeiros pingos da chuva se misturam a poeira e a fuligem existentes na superfície do vidro, formando uma pasta que prejudica sua transparência. O limpador sozinho não remove essa sujeira.

4.12.1) O que fazer?

Acione o esguicho do limpador, jogando o máximo de água possível no pára-brisa. Com isso, as palhetas limpam melhor a superfície do vidro, em vez de sujá-la mais. É bom colocar um pouco de detergente dentro do reservatório do esguicho, para eliminar resíduos e evitar entupimentos. Não ande atrás de caminhões e ônibus, que levantam muito mais água da pista.

4.13) Evite aquaplanagem:

Não é só a água que vem de cima que complica a vida do motorista. A que está em baixo do carro também representa grande perigo. Quando uma camada de água de vários centímetros de altura ocupa a pista, as rodas podem perder completamente o contato com o solo e passar a deslizar como se fossem esquis. Isso se chama aquaplanagem e acontece a partir dos 50 km/h. Acima dos 80km/h, o carro passa a planar desgovernado.

4.13.1) Se acontecer?

Resista a tentação de frear se perceber que o carro está aquaplanando. A frenagem trava as rodas e, com isso, o veículo pode sair do prumo. Primeiro, tire o pé do acelerador. Espere sentir que os pneus entraram novamente em contato com o chão. Não faça movimentos bruscos no volante: vire a direção levemente até sentir que retomou o controle do carro. Qualquer tranco fará com que o carro perca a direção.

4.14) Enfrentando as enchentes:

Durante uma inundação, é preciso estar de olho em buracos escondidos sob a água. Nem sempre dá para adivinhar a profundidade deles. Uma forma de evitar sustos é observar o que ocorre com veículos maiores, como ônibus e caminhões, quando passam. Se a altura da água estiver, por exemplo, no meio da roda de um ônibus, evite cruzar o local.

4.15) Diminua a velocidade:

Se o nível da água começar a atingir a roda, reduza a velocidade, pois pode haver risco de aquaplanagem.

Siga com calma:

Com a enchente no meio da roda, engate a primeira e mantenha o motor acelerado, para impedir a entrada de água no escapamento. Vá devagar para não molhar o sistema elétrico com respingos. Não mude de marcha nem freie.

Desvie desse caminho:

O perigo maior para o motor começa quando a água já está cobrindo três quartos da roda de seu carro. Evite esse caminho.

4.15.1) Abandone o veículo:

Com a água no nível dos faróis, já não há muito que fazer. A melhor solução é desligar o automóvel e sair. Se possível, deixe o carro voltado contra a enxurrada e numa subida, o que evita a entrada da água pelo cano de escapamento. Procure um lugar alto para se abrigar.

4.15.2) Aguarde o socorro:

Se a água já está batendo nos vidros e você ainda não saiu, mantenha a calma. Caso o carro comece a boiar, espere por socorro dentro dele. Não tente sair, pois você pode se afogar na enxurrada.

4.15.3) Para sair da água.

- Quando estiver deixando um trecho alagado, engate a primeira e acelere. Os freios costumam estar molhados. Por isso, precisam de um tempo para voltar ao normal. Pise suavemente no pedal para secá-los.

4.15.4) Para resgatar o carro

Se você deixou o carro no meio da inundação, veja o que fazer para revivê-lo:

- Coloque-o em uma subida, para que a água escoe pelo escapamento.
- Remova o lixo que ficou preso no motor e jogue água para lavar as partes mais sujas.

- A água pode entrar pelo escapamento e chegar ao motor, causando um travamento dos pistões conhecido como calço hidráulico. Se não sair fumaça do escapamento, é possível que a água tenha estragado o motor.
- Se o motor estiver estragado, o melhor a fazer é desligar o carro e chamar um guincho.

4.16) Saiba frear no molhado:

Antes de mais nada, não esqueça de verificar periodicamente se os freios e os pneus estão em bom estado. Em pista molhada, a aderência diminui e é grande o risco de uma derrapagem. Uma freada forte e brusca pode travar as rodas, e o resultado é o carro fora de controle.

4.16.1) Se acontecer?

- Para evitar o travamento das rodas, pise no pedal de freio de forma leve e progressiva.
- Tenha sempre em mente que, em pista molhada, a distância percorrida entre o início da frenagem e a parada total do carro é muito maior que na pista seca. E isso acontece logo a partir dos primeiros pingos de chuva.

4.17) Como dirigir a noite:

Se a chuva é um problema de dia, à noite ela causa ainda mais preocupações, pois existe menos visibilidade. O pior acontece quando há carros vindo no sentido contrário: a luz soa faróis acaba ofuscando muito mais que o normal, pois os pingos de chuva no pára-brisa difundem a luminosidade.

4.17.1) O que fazer?

Evite olhar diretamente para os faróis dos outros carros. Dirija seus olhos para o lado, em direção ao acostamento ou à calçada. Sua visão periférica permitirá que você perceba o que acontece ao redor. Lembre-se de que quanto maior a velocidade, menor será seu campo de visão.

4.18) Neblina na pista

Redobre os cuidados em situações de nevoeiro, que costumam acontecer em encostas perto do litoral e em regiões planas próximas aos rios ou represas. Ele chega de repente, reduzindo a visibilidade à quase zero.

4.18.1) Não fique às cegas:

Antes de sair para uma viagem, confira as condições da estrada, consultando a Polícia Rodoviária de seu Estado ou prestando atenção nos informes de rádio e televisão.

4.18.2) O que fazer?

- Diminua a velocidade, mas não muito. Assim você não corre o risco de sofrer uma colisão traseira.
- Ligue o farol baixo. Sua luz penetra por baixo da neblina, melhorando a visão e fazendo com que você seja percebido. Nunca use farol alto, pois a neblina refletirá a luz e ofuscará muito mais.
- Mantenha certa distância do carro da frente, mas não o perca de vista. Dessa forma, você perceberá instantaneamente se ele reduzir a velocidade, diminuindo a chance de você bater na traseira dele.
- Para se manter dentro da estrada, use a sinalização como apoio visual: placas “olhos de gato” e faixas. As lanternas dos carros à sua frente e os faróis dos carros que vêm em sentido oposto também o ajudam a não perder o rumo.
- Ligue o limpador de pára-brisa. Sob neblina, é comum se formar uma camada de água sobre o vidro.
- Evite parar, mesmo no acostamento. Se for imprescindível, ligue o pisca-alerta e sinalize com triângulo 100m antes. Não deixe ninguém dentro do carro.
- Em vias de mão dupla, não faça ultrapassagens. O risco de colidir de frente com outro carro é muito maior sob neblina.
- Não freie de forma brusca, pois o chão costuma ficar escorregadio com a condensação. Além disso, quem vier atrás só conseguirá perceber seu carro quando estiver perto demais.

5) Tenha sempre uma boa viagem

Na hora de botar o pé na estrada, fique alerta: alta velocidade, tráfego pesado de caminhões e ônibus e a monotonia da pista podem surpreender você.

5.1) Fuja dos acidentes.

Como evitar que aconteçam:

- Redobre seu cuidados ao trafegar perto de ônibus e caminhões (principalmente ao seu lado e em curvas). Procure não ficar na frente de veículos pesados em decidas. Se eles colarem na sua traseira, não discuta nem acelere: é mais prudente dar a passagem o quanto antes.
- Nas ultrapassagens sobre ônibus e caminhões, tenha em mente que se trata de veículos longos e que será preciso um espaço bem maior que o necessário para passar por um carro de passeio.
- Fique atento ao cruzar com um ônibus ou caminhão no sentido oposto. O deslocamento de ar pode desestabilizar seu carro.
- Tome cuidado ao trafegar atrás de caminhões carregados com pedras ou entulhos. Muitas vezes eles derrubam detritos na via, quebrando o pára-brisa do carro que estiver atrás.

Animais na pista, sinônimo de acidente:

5.2) Como evitar acidente.

- A dica básica é manter a velocidade compatível com a estrada, para ter tempo de frear se um animal aparecer na sua frente. Assim, em vias tortuosas, não pise fundo. Pense que pode haver um obstáculo após a próxima curva.
- Se precisar reduzir para desviar de um animal, sinalize para os motoristas de trás com o braço. Se parar totalmente o veículo, ligue imediatamente o pisca-alerta.
- Ao deparar com uma boiada ou outro grupo de animais, não buzine. Isso pode assusta-los e atrasar ainda mais sua passagem. É melhor esperar ou engatar a primeira e passar com segurança por alguma brecha.
- À noite, jogar luz alta pode causar reações imprevisíveis em animais que estejam cruzando a pista. Muitos deles simplesmente ficam paralisados pelo susto. Outros dão meia volta (e ficam no caminho, aumentando o risco). Assim, evite ligar os faróis altos e tente não assustar os bichos, para que você possa prever com mais segurança a sua movimentação e fazer manobras.
- Pequenos animais também podem causar acidentes sérios, principalmente quando o motorista tenta desviar e acaba saindo da pista ou colidindo com outros veículos. Por isso, por mais cruel que possa parecer, só tente poupar a vida do cão ou do gato se tiver certeza de que não está colocando em risco a sua e a dos outros ocupantes do seu carro.

6) Linguagem da estrada:

Conheça alguns sinais muito úteis, usados principalmente entre caminhoneiros e motoristas de automóveis na estrada:

- Seta esquerda ligada: “não ultrapasse, pois há outro veículo vindo no sentido oposto”.
- Piscar os faróis insistentemente para o veículo que está seguindo à frente significa: “há problemas no seu carro”
- Buzinar duas vezes rapidamente com toques curtos significa: “obrigado”
- Piscar os faróis para quem vem no sentido oposto, com a mão estendida para baixo, mostrando quatro dedos, significa: “cuidado! Animais na pista”.
- Ligar a seta direita significa: “pode ultrapassar, não há carro no outro sentido” (mas nunca confie cegamente nisso, pois o motorista do caminhão pode cometer um erro de julgamento).
- Piscar os faróis e buzinar insistentemente para o veículo que está à frente significa: “estou com problemas, deixe-me passar”.
- Piscar os faróis para quem vem no sentido oposto significa: “cuidado! Há acidente ou algum outro problema à frente”.

7) Como carregar o carro para viagem:

- 1- Antes de mais nada, não sobrecarregue o carro, pois isso prejudica a estabilidade em curvas e ao passar em buracos, além de aumentar a distância de frenagem. A dica para não ultrapassar os limites é bem simples: use apenas o porta-malas, evitando abarrotar o interior do carro com carga.
- 2- Tente equilibrar o carro. Se perceber que o eixo traseiro está sobrecarregado, use um bagageiro no teto ou simplesmente esvazie um pouco o porta-malas. Caso contrário, as rodas dianteiras podem derrapar, pois ficam “leves” demais.
- 3- Nunca deixe objetos soltos dentro do carro. No caso de uma colisão ou freada brusca, eles podem voar em direção aos ocupantes com velocidade suficiente para ferir ou até matar.
- 4- Se for levar carga e passageiros, calibre os pneus com cerca de duas libras a mais de que o normal (indicado no manual do proprietário).
- 5- Nunca prejudique a visibilidade do vidro traseiro por levar carga no interior do carro, ultrapassando, no caso das peruas, a altura dos vidros.

8) Dicas para longas jornadas:

- Revise o carro: água, óleo, pneus, bateria, correias. Leve também algumas peças sobressalentes de troca fácil (correia, por exemplo). Ter uma pane no meio da estrada e ser rebocado é bem mais perigoso e incômodo do que na cidade, onde há sempre uma oficina por perto.
- Nunca comece uma viagem cansado. É preferível adiar ou pedir para outra pessoa dirigir em seu lugar.
- Planeje a viagem, estipulando os horários e os pontos onde deve parar para comer, abastecer, descansar ou pernoitar. É aconselhável parar para relaxar a cada duas horas. Um cafezinho nessas paradas pode ajudar a evitar o sono.
- Dirigir por várias horas na estrada causa muito mais fadiga física do que os pequenos trajetos da cidade. Assim, preste atenção nos ajustes dos espelhos e na posição dos bancos. Não esqueça de regular o encosto da cabeça na altura dos olhos.
- Evite refeições pesadas antes ou durante a viagem. Além do desconforto, isso pode causar enjôo e sono, prejudicando sua segurança e a dos demais passageiros e motoristas. Se sentir fome, coma frutas.
- Tomar bebidas alcoólicas, mesmo em pequenas quantidades, é perigoso. Ainda que você não perceba, o álcool reduz os reflexos e a velocidade de observação e julgamento.
- Se precisar tomar alguns medicamentos antes ou durante a viagem, veja na bula se ele causa sonolência ou outro efeito colateral que diminua seus reflexos. Nesse caso, interrompa a viagem ou passe o volante a alguém em boas condições.
- Não faça uma viagem longa usando lentes de contato. O ar, o sol e a poeira podem irritar seus olhos e prejudicar sua segurança. Se você usa óculos, leve um par de reserva.
- Nunca dirija de sandálias, chinelos ou qualquer outro calçado que não tenha firmeza nos pés, pois eles podem enroscar nos pedais e causar um acidente. Use tênis, sapato de salto baixo ou então, na ausência deles, dirija descalço (você estará dentro da lei). Dirigir sem camisa, contudo é proibido.
- Nunca tente olhar mapas ou procurar referências com o carro em movimento. Peça ao acompanhante ou então, se estiver sozinho no carro, pare e faça isso em segurança.

9) Ultrapassagens seguras:

- Nunca ultrapasse em curvas ou lombadas: a primeira impede sua visão total do que está à frente; as segundas impedem que desenvolva velocidade de forma segura para completar a manobra.
- Pode parecer óbvio, mas é imprescindível prestar atenção na sinalização horizontal pintada no asfalto. Se houver faixa contínua, não ultrapasse, pois ele significa que aquele trecho não permite visibilidade ou espaço suficientes para a manobra.

- Tenha em mente que ultrapassar na subida pode ser perigoso: o espaço necessário é sempre bem maior que o exigido em locais planos, assim como a potência do veículo. Lembre-se: falhas podem ocorrer e o carro não corresponder na hora da manobra.
- Não arrisque. Só faça a ultrapassagem quando tiver certeza de que a manobra será segura, mesmo que os carros de trás buzinem ou coleem na sua traseira.
- Na chuva, é preciso ter cuidado redobrado para não derrapar durante a manobra. Só ultrapasse em segurança, evitando guinadas bruscas.
- Lembre-se: durante as chuvas, a visibilidade se reduz, bem como diminuem a noção de profundidade e a perspectiva de velocidade do carro que vem no sentido contrário.
- À noite, fique alerta: aquele único farol em sentido contrário pode não ser uma moto, mas de outro carro com uma luz queimada.
- Nem pense em ultrapassar pelo acostamento ou pela direita, o risco de acidente é enorme e, se ele ocorrer você pode acabar na cadeia.

10) Conviva bem com veículo de duas rodas

Não encare os motociclistas como inimigos. O respeito mútuo é uma boa política para evitar acidentes com eles.

Cuidados que previnem acidentes.

- O atual código de trânsito permite que as motos trafeguem por entre os carros. Por isso, tenha cuidado redobrado ao mudar de faixa. Não basta ver se há outro carro. É preciso prestar atenção no trecho entre faixas para evitar um acidente com motoqueiros que trafeguem por lá.
- A regulagem bem feita dos três retrovisores ajuda muito a evitar problemas com motos. Mesmo assim, podem existir pontos cegos. Então não mude de faixa ou de direção bruscamente. Deixe a um eventual motociclista o tempo suficiente para desviar, frear ou buzinar para alertá-lo.
- Acostume-se a usar sempre a seta para sinalizar que vai mudar de faixa ou entrar em uma via transversal, sobretudo à direita. Faça isso mesmo quando achar que está sozinho. Muitas vezes você não está e só descobre que sua percepção falhou quando já é tarde demais.
- Se uma moto tentar ultrapassá-lo numa curva, não dispute espaço com ela: reduza a velocidade e aumente a distância. Trata-se de uma ocasião de alto risco, pois o motoqueiro vem inclinado e, se encontrar qualquer obstáculo à frente (ou mesmo uma poça d'água), pode derrapar ou mesmo cair na sua frente.

Os pontos cegos variam de carro para carro. Os mais perigosos ficam atrás das colunas traseiras, sobretudo a da direita. Também há pontos cegos nas laterais, do meio do carro para trás. Essas regiões não são cobertas pelos retrovisores e o motorista só as vê se virar na cabeça totalmente para o lado.

11) Proteja seus filhos dentro do carro

Eles merecem atenção redobrada e, com alguns cuidados básicos, estarão completamente seguros nos trajetos urbanos e em viagens mais longas.

Evite expor as crianças a estes perigos:

- Não carregue crianças no colo, principalmente no banco da frente, pois você pode esmagá-la em caso de freada brusca ou de uma batida.
- Não deixe as crianças soltas no banco de trás. Numa colisão, serão arremessadas para frente, podendo colidir contra passageiros, painel e pára-brisa.
- No caso de picapes, nunca carregue crianças na caçamba (por mais que elas insistam ou por menor que seja o trajeto). Elas podem cair na primeira curva.

11.1) Como leva-las então?

- Apenas crianças com mais de 10 anos podem ir no banco da frente. Se ela tiver idade mas não tamanho, Deverá continuar no banco traseiro (mesmo que reclame).

- Evite que brinquedos muito pesados fiquem soltos: eles podem ferir as crianças numa frenagem.
- Há cadeirinhas diferentes de acordo com a idade e o tamanho da criança. Por isso, não use o mesmo tipo para qualquer criança para não expô-la a riscos.
- Também existem assentos para crianças com mais de 18kg. Não deixe de usá-los apenas porque o seu filho já se acha grande demais para ir na cadeirinha. Ele pode ser pequeno demais para que o cinto de segurança funcione corretamente.
- Bebês de até 09 kg devem ser levados em assentos especiais (que ficam presos pelo cinto do banco de trás, porém de costas para o assento da frente). Isso reduz a possibilidade de ferimentos, sobretudo no pescoço.
- Crianças com peso entre 09 kg e 18 kg podem ser levadas em assentos que ficam virados para frente, já presos no banco traseiro.
- Veículos com quatro portas geralmente possuem, nas portas traseiras, travas especiais para crianças. Elas fazem com que não se consiga abri-las por dentro, mesmo que estejam destravadas.
- Ainda sobre veículos com quatro portas: Aqueles que possuem comando elétrico para vidros também oferecem travas para seu acionamento. Vidros fechados aumentam a segurança.
- Mesmo pequenas, as crianças são contadas como passageiras. Se há apenas três cintos no banco traseiro, por que levar mais do que três?
- Todas as crianças precisam usar o cinto de segurança. As muito pequenas devem tê-lo prendendo os cadeirões instalados no banco de trás. Os filhos maiores, que já podem sentar no banco do carro, merecem um cuidado extra: Note para o cinto não pegar no pescoço. Se isso acontecer, coloque a criança sentada sobre uma almofada. Ao levar apenas uma criança, coloque-a no centro do banco, o local mais seguro do veículo em caso de colisões laterais.

12) Dicas Importantes

- Se tiver um compromisso em um local onde nunca esteve, consulte um guia de ruas antes de ligar o carro (e não no meio do caminho) e procure sair de casa com uma boa antecedência. Isso reduzirá o stress – um dos fatores que mais contribuem para os acidentes urbanos.
- Controle seus nervos e tenha em mente que muitas brigas de trânsito acabam em morte. Por isso, evite-as. Se levar uma fechada, não revide. Pense que você também pode cometer este erro de vez em quando. Se for você quem deu a fechada, não revide um palavrão com outra ofensa. Antecipe-se e peça desculpas. Um simples aceno com a mão pode poupar grandes desgastes no trânsito.
- Evite as ruas em que existem escolas nos horários de entrada e saída. Se puder, não saia de carro nas horas de rush.
- Mantenha o rádio em um volume adequado e nunca use fones de ouvido (que são contra a lei). É preciso ouvir os sons que vem de fora do carro, como buzina de motos, sirene e apitos de guardas.
- Ao trafegar atrás de ônibus e caminhões, mantenha distância, mesmo que isso de chance para um eventual espertinho entrar na sua frente. Muitos acidentes urbanos acontecem porque quem fica colado na traseira dos veículos grandes não consegue ver as placas de trânsito e até mesmo os semáforos.
- Evite ficar a direita de um ônibus. Se não for possível redobre sua atenção e prepare-se para frear ou buzinar, pois é difícil para o motorista do coletivo perceber sua presença nesta situação.

- Um erro muito comum do motorista brasileiro é acender apenas as lanternas à noite. Não faça isso. Ligue sempre os faróis baixos (ou altos, quando não houver ninguém à frente ou no sentido oposto), mesmo nas vias iluminadas. Só com a luz dos faróis é possível ver objetos distantes, placas de trânsito, faixas pintadas no asfalto e dispositivos refletivos (olhos de gato). Sem contar que fica bem mais fácil para os outros motoristas perceberem o seu carro.
- Se começar a chover, ligue a lanterna. Isso torna bem mais fácil para os outros motoristas distinguirem seu carro no meio do lusco-fusco criado pela água.
- Não fume nem use o telefone celular enquanto dirige. Além de ilegais, essas duas atitudes são comprovadamente perigosas, pois tiram a atenção e impossibilitam uma manobra de emergência. Mantenha sempre as duas mãos no volante.
- É comum nas grandes cidades ver motoristas desrespeitando o sinal vermelho a noite e de madrugada por medo de assaltos. Tenha em mente que, se há o perigo de ser abordado por um ladrão, existe também o de ferir-se ou morrer numa colisão (Fato que, pelas estatísticas, é muito mais presente em nossas ruas). Lembre-se de que sua percepção não é infalível e erros de calculo acontecem, principalmente à noite, quando a fadiga ataca e a menos visibilidade. Assim, pense bem se se sentir tentado a desrespeitar o semáforo. Uma saída é reduzir a velocidade antes de chegar ao cruzamento para dar tempo do sinal abrir.

13) Infrações e penalidades

Gravíssima:

07 Pontos e de 180 UFIR

Podendo ser multiplicado por 05 ou 03

Grave:

05 Pontos e de 120 UFIR

Média:

04 Pontos e de 80 UFIR

Grave:

03 Pontos e de 50 UFIR

13.1) Exemplos de infrações gravíssimas:

- 1- Deixar de prestar socorro a vítimas de acidentes de trânsito.
Multa: 180 UFIR x5 - Penalidade: suspensão do direito de dirigir e 6 meses de detenção.
- 2- Dirigir alcoolizado (concentração alcoólica no sangue superior a 06 dg/l)
Multa: 180 UFIR x3 –
2A - Participar de pegas ou rachas.
Multa: 180 UFIR x3. - Penalidade: Suspensão do direito de dirigir. Recolhimento da carteira. De 6 meses a 3 anos de detenção. Apreensão e remoção do veículo.
- 3- Andar sobre calçadas, canteiros centrais, acostamentos, faixas de canalização e áreas gramadas. Multa: 180 UFIR x3.
- 4- Excesso de velocidade superior a 20 % do limite em rodovias ou a 50% do limite em vias públicas. Multa: 180 UFIR x3. - Penalidade: suspensão do direito de dirigir.

5- Condução agressiva em relação a pedestres ou outros veículos.
Multa: 180 UFIR - Penalidade: suspensão do direito de dirigir. Retenção do veículo. Recolhimento da carteira.

6- Avançar o sinal vermelho. Multa: 180 UFIR.

13.2) Exemplos de infrações graves:

1- Ultrapassar pelo acostamento - Multa: 120 UFIR.

2- Andar de motocicleta transportando crianças menos de 7 anos.
Multa 120 UFIR - Penalidade: suspensão do direito de dirigir.

3- Estacionar em pontes, túneis e viadutos.
Multa: 129 UFIR - PENALIDADE: Remoção do veículo.

4- Ultrapassar veículos parados em fila, em sinal, cancela, bloqueios, viário ou qualquer outro obstáculo. Multa: 120 UFIR.

13.3) Exemplos de infrações médias.

1- Uso de alarme cujo som perturbe a tranquilidade pública.
Multa: 80 UFIR - PENALIDADE: Apreensão e remoção do veículo.

2- Dirigir com o braço para fora. Multa: 80 UFIR.

3- Andar emparelhado com outro veículo, obstruindo ou perturbando o trânsito. Multa: 80 UFIR.

4- Estacionar a menos de 5 metros da via perpendicular em esquinas.
Multa: 80 UFIR - Penalidade: Remoção do veículo.

5- Não dar passagem pela esquerda quando a faze-lo. Multa: 80 UFIR.

6- Jogar objetos ou derramar substâncias sobre a via a partir do veículo. Multa: 80 UFIR.

7- Dirigir com fone de ouvido ligado a telefone celular ou outros aparelhos de som. Multa: 80 UFIR.

7- Uso de placas de identificação do veículo deferentes daquelas especificadas pelo CONTRAN.
Multa: 80 UFIR - Penalidade: apreensão das placas irregulares. Retenção do veículo até a regularização.

13.4) Exemplos de infrações leves:

1- Dirigir sem documentos exigidos por lei.
Multa: 50 UFIR - Penalidade: Retenção do veículo até apresentação dos documentos.

2- Uso prolongado de buzina entre 23h e 06h. Multa: 50 UFIR.

3- Dirigir sem atenção. Multa: 50 UFIR.

4- Andar por faixa destinada a outro tipo de veículo. Multa: 50 UFIR.

5- Ultrapassagem de veículos em cortejo. Multa; 50 UFIR.

14) Seja um bom motorista!



Tenha consigo:

- O Conhecimento – Conhecer Leis e sistemas de Trânsito, atualizar-se sempre através de qualquer rede de informações. Usar o conhecimento da experiência individual ou coletivo. Todos estes conhecimentos devem ser colocados para o futuro do condutor;
- A Atenção – Para evitar que se cometam enganos e evitem acidentes;
- A Previsão – Estar preparado para prever eventualidades. Exemplo: Verificar todos os componentes e equipamentos; Prever complicações em cruzamentos logo a sua frente, tomar decisões racionais sem ocasionar nenhum problema para si, e para os demais;
- A Decisão – Ao reconhecer um perigo iminente deverá tomar a decisão que contribua para a segurança de todos.
- A Habilidade – Para manusear controles do veículo e conhecer técnicas de direção defensiva. Se hábil para qualquer manobra no trânsito, sem causar transtorno. Acumulo de informações e prática desenvolve a habilidade.
- O Condutor – Buscar a maturidade.

Importante:

- Quando cometer erros, peça desculpas, não repasse aos outros condutores;
- Respeite as normas de trânsito;
- Respeite o direito dos outros cidadãos;
- Não jogue lixo pela janela;
- Não tente tirar vantagem das situações adversas, veja o bem da coletividade;
- Não seja agressivo;
- Auxilie os outros motoristas avisando e os ajudando quanto necessário;
- Seja correto.